

A ENFERMAGEM COMO AGENTE DE INOVAÇÃO NO MANEJO DE PACIENTES COM DENGUE, DIABETES E HIPERTENSÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor: Maria Vilma da Silva¹

¹ Acadêmica do 4º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

E-mail: vilmasilva2600@gmail.com

Coautor: Mariane Mendes da Cruz²

² Acadêmica do 4º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

E-mail: marianeenf2015@gmail.com

Coautor: Francisca Cristina de Lima Silva³

³ Acadêmica do 4º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

E-mail: cristinasilvalima780@gmail.com

Coautor: Maria Evelyn Bezerra de Medeiros ⁴

⁴ Acadêmica do 4º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

E-mail: evelynmedeiros466@gmail.com

Orientador: Antônio Rafael Coelho Jorge⁵

⁵ Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre e Doutor em Farmacologia pelo Programa de Pós - graduação em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

E-mail: rafael.jorge@faculdadeviasapiens.com.br

Descritores: Dengue, Diabetes e Hipertensão.

Introdução: A dengue é uma arbovirose transmitida por mosquitos hematófagos do gênero *Aedes sp.*, sendo a espécie *A. aegypti* a mais prevalente no Brasil. Esta arbovirose é a de maior importância epidemiológica no Brasil. No Estado do Ceará, a dengue tem se tornado motivo de preocupação para a saúde pública, especialmente no que se refere à

ocorrência de casos graves e óbitos. A dengue em pacientes com diabetes mellitus (DM) e/ou hipertensão está consistentemente ligada à maior gravidade clínica da doença. Nesse cenário, a Enfermagem assume a primazia na assistência direta e na identificação precoce dos riscos que contribuem na redução de complicações e mortalidade, principalmente no acompanhamento de pacientes hipertensos e diabéticos. **Objetivo:** Analisar a atuação da enfermagem no cuidado de pacientes com dengue associados ao diabetes mellitus (DM) e/ou hipertensão, evidenciando a prática de liderança e inovação no contexto assistencial, por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia :** Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir da seleção de artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis no SciELO e BVS. Foram utilizados os descritores “dengue”, “diabetes” e “hipertensão”. Os critérios de inclusão contemplaram estudos que abordassem aspectos clínicos, epidemiológicos e assistenciais relacionados à temática, com foco na atuação da enfermagem. Ao final, foram selecionados 5 artigos por se adequarem ao tema. **Resultados:** Foi possível analisar que pacientes com dengue e *diabetes mellitus* (DM) e/ou hipertensão estão associados a maior gravidade da doença, incluindo dengue hemorrágica, choque, disfunção de múltiplos órgãos e maior morbimortalidade. Pacientes diabéticos desenvolvem com mais frequência a forma grave da doença, inclusive com maior tempo de internação e complicações renais graves. Além disso, pacientes com diabetes associada à hipertensão apresentam um risco muito mais elevado de desenvolvimento da forma grave e evolução ao óbito. Nesses pacientes observou-se uma necessidade aumentada de hospitalização, inclusive de terapia intensiva. Nesse cenário, o profissional enfermeiro desempenha o protagonismo na identificação nesses sinais de riscos, monitoração rigorosa de pressão arterial e sinais de choque, assim como ajuste no controle glicêmico do paciente afim de evitar a evolução para dengue grave. Além disso, observa-se a necessidade de fortalecimento de práticas inovadoras, como a implementação de protocolos liderados por enfermeiros e uso de tecnologias educativas em saúde. **Conclusão:** Os achados sustentam que a dengue associada a DM e hipertensão aumenta a probabilidade do agravamento da infecção. Ademais, os achados comprovam o protagonismo da Enfermagem na triagem de risco, na vigilância clínica, no

desenvolvimento de estratégias inovadoras de prevenção e organização de protocolos assistenciais para esse grupo de maior vulnerabilidade.

Referências:

Oliveira ABG de, Santos KCB dos. Prevalência e fatores associados à ocorrência de casos de dengue grave no Maranhão. Rev Enferm UFPI [Internet]. 12º de abril de 2026 [citado 24º de abril de 2026];15(1). Disponível em: <https://www.periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/7104>.

Abreu, J. L., Sousa, W. J. L., Carvalho, M. M. B. S., Nascimento, W. S. M., Santos, H. D., Oliveira Neto, J. G. de, & Prado, S. M. B. (2025). Perfil clínico- epidemiológico de pacientes com dengue com sinais de alarme e dengue grave em hospital universitário. Revista Prevenção De Infecção E Saúde, 11(1). <https://doi.org/10.26694/repis.v11i1.7099>.

Weber, S. L., Rosa, L. G. F. da, Capellari, C., Cardoso, M. E. V., & Martins, E. T. J. (2025). Perfil clínico-epidemiológico da dengue em municípios do Sul do Brasil. Revista De Enfermagem Da UFSM, 15, e30. <https://doi.org/10.5902/2179769289882>.

Santos, J. P. dos, Nacagami, L. R., Silva, P. A. B., Garbelini, I. S., Esteves, F. L., Esteves, E. L., Gallo, H. C., Oliveira, G. P. de, Santos, L. M. R., Souza, I. C. S. de, Lopes, R. F., & Araújo, K. D. S. (2025). ASSOCIAÇÃO DA DENGUE COM A LESÃO RENAL AGUDA. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 7(2), 1940–1947. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n2p1940-1947>.

B.A. Seixas J, Giovanni Luz K, Pinto Junior V. Clinical Update on Diagnosis, Treatment and Prevention of Dengue. Acta Med Port [Internet]. 2024 Feb. 1 [cited 2026 Apr. 24];37(2):126-35. Available from: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/20569>.

Palavras chaves: Dengue, Diabetes Mellitus, Hipertensão, Enfermagem, Assistência à saúde e Gravidade clínica.

